



INTERVENÇÃO COM EXERCÍCIOS FÍSICOS PARA A MELHORA NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES COM PARKINSON

Autor(res)

Rodrigo Martins Pereira
Ariele Aparecida De Oliveira Garcia Santos
Fabiano Rocha Cardoso
André Victor Cordeiro

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

A doença de Parkinson é uma condição neurológica progressiva e crônica que afeta a coordenação motora, a rigidez muscular e o equilíbrio. Pesquisas mostram que a prática regular de exercícios físicos pode trazer benefícios significativos na qualidade de vida dos pacientes com Parkinson.

Um recente estudo realizado por Ernst e colaboradores (2023) investigou os efeitos dos exercícios físicos em pacientes com Parkinson em comparação com aqueles que não realizaram atividades físicas. Os resultados mostraram que os exercícios físicos melhoraram a função motora, a força muscular e a qualidade de vida dos pacientes.

Outra pesquisa realizada por Schenkman e colaboradores (2018) examinou a eficácia do treinamento de marcha em pacientes com Parkinson. Os resultados mostraram que o treinamento de marcha melhorou a marcha e a capacidade de realizar atividades diárias em pacientes com Parkinson, o que levou a uma melhoria na qualidade de vida.

Já um estudo conduzido por Zhou e colaboradores (2022) avaliou os efeitos do treinamento de força e do treinamento aeróbico em pacientes com Parkinson. Os resultados mostraram que ambos os tipos de treinamento de exercícios físicos foram eficazes na melhoria da função motora e na qualidade de vida dos pacientes.

Outra abordagem interessante é a terapia ocupacional combinada com exercícios físicos, que foi avaliada em um estudo conduzido por Sturkenboom e colaboradores (2014). Os resultados sugerem que a terapia ocupacional pode melhorar a função motora, a qualidade de vida e a independência dos pacientes com Parkinson.

Em conclusão, os estudos citados demonstram que a prática regular de exercícios físicos é uma intervenção eficaz na melhoria da qualidade de vida dos pacientes com Parkinson. A combinação de diferentes tipos de exercícios físicos e terapias pode trazer ainda mais benefícios para esses pacientes.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à FUNADESP (#68-1210/2022 e #68-1196/2022) pelo indispensável suporte.